



ARTE CONTEMPORÂNEA

Douglas Negrisolli*

O último livro do crítico de artes Enock Sacramento traz artistas plásticos e visuais contemporâneos brasileiros, como forma de retratar a obra deles relevando a produção nacional, como tem feito o autor em outras publicações.

O livro inicia com uma quebra de paradimas (segundo o autor) no formato em que é redigido, conta com depoimento do artista plástico e com grandes fotos das obras de diferentes períodos de cada artista. Além de textos de Enock, encontram-se textos do próprio artista que, segundo o autor, "o livro apresenta dois pontos de vista: como nós vemos o artista e como ele se vê" (SACRAMENTO, 2011, p. 3). Na sequência, o autor faz uma abordagem da arte desde o concretismo e neoconcretismo até a última década do século XX, comentando como se originou a corrente artística e citando os artistas brasileiros que trabalharam nessas vertentes. O autor afirma que é necessário identificar algumas linguagens artísticas para melhor compreender a cena contemporânea, cita a instalação como "um dos mais fecundos meios da arte contemporânea" (SACRAMENTO, 2011, p. 6), que consiste em obras de arte de grandes dimensões que podem abarcar outras séries de linguagens, como fotografias, vídeos, esculturas e até a imersão do espectador.

O livro traz os artistas: Adriana Varejão, Alex Flemming, Arnaldo Battaglini, Caíto, Cláudio Cretti, Edith Derdyk, Edigio Rocci, Emmanuel Nassar, Felipe Cohen, Geórgia Kyriakakis, Gonçalo Ivo, Guto Lacaz, Irmãos Campana, José Rufino, Laura Michelino, Leda Catunda, Luiz Martins, Marcelo Solá, Marcos Coelho Benjamin, Marepe, Nelson Leiner, osgemeos, Pazé, Renata Barros, Rico Lins, Sérgio Fingermann, Vinícius S.A. e Walter Miranda.

Alguns artistas que estão neste livro não são exatamente artistas plásticos, como os Irmãos Campana, que desenvolvem *design* de objetos, em especial mobiliário como cadeiras e acessórios; e o *designer gráfico* Rico Lins, que desenvolve um trabalho compondo uma identidade visual brasileira para colaborar com a construção da "educação visual nacional" (SACRAMENTO, 2011, p. 109). Trazer esses outros artistas na publicação é importante, pois

* Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Historiador de arte e curador independente. Atualmente desenvolve projetos curatoriais em artes visuais para diversos locais.

caracteriza o *design* como uma parte do trabalho criativo que é desenvolvido na essência do fazer artístico.

O livro conta com grandes e fartas imagens de cada artista retratado e tem uma importante contribuição, pois vem cobrir a grande falta de publicações voltadas ao artista nacional com o respeito que lhe é devido. Uma edição que não pode faltar nos estudos de críticos e curadores, e mesmo de outros artistas brasileiros que possam procurar referências visuais e histórico-conceituais.

SACRAMENTO, E. *Arte contemporânea*. São Paulo: Alexa Cultural, 2011. 128 p.